

TRABALHO E LIBERDADE: PESQUISA FILOSÓFICA SOBRE OS LIMITES DA AUTONOMIA HUMANA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA DE CONSUMO

Eduarda Hikari Miyamoto Magnabosco, estudante 2 ano do ensino médio. Cornélio Schwambach, Mestre em Engenharia da Produção UFSC, professor Colégio Bom Jesus Centro.

Contatos: magnaboscoeduarda@gmail.com
cornelio.schwambach@fae.edu

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar os limites da autonomia humana na sociedade contemporânea de consumo, à luz da filosofia, com foco na relação entre trabalho e liberdade. A pesquisa parte da problematização de como as dinâmicas sociais, econômicas e políticas atuais afetam a capacidade do indivíduo de agir livremente e construir sua própria identidade. Como resultado, o estudo revela que a liberdade, embora essencial à existência humana, encontra-se tensionada por estruturas sociais que limitam a autonomia individual, sobretudo em um contexto marcado pela lógica do consumo, pela alienação produtiva e pelo controle simbólico e institucional. Conclui-se que, embora o sujeito esteja ontologicamente condenado à liberdade, essa liberdade é constantemente desafiada por formas históricas de dominação que moldam os desejos, as escolhas e o sentido do trabalho na modernidade.

Palavras chave: Trabalho, dominação, sociedade e liberdade